



Adam Breeden/ZDNET

Você sabia que uma TV moderna usa significativamente menos energia do que uma TV com uma década? Talvez isso não deva ser uma surpresa, considerando o quanto os painéis de exibição atuais são muito mais eficientes em termos de energia. De acordo com a Perch Energy, o consumo médio de energia de uma TV antiga gira em torno de US\$ 54 por ano em custos de energia. Como as TVs retroiluminadas por LED e OLEDs consomem menos energia do que as telas LCD tradicionais, os modelos mais novos custam cerca de US\$ 32 anualmente.

Além disso: este gerador de energia futurista manteve minha casa funcionando durante uma queda de energia. Veja como

Em grande parte, quanto maior o tamanho da tela, mais energia sua TV necessita. Mas existem maneiras de atenuar o consumo de energia da sua TV toda vez que você a liga. Aqui estão algumas configurações que você pode alterar para economizar mais dinheiro em sua próxima conta de luz. Mesmo que você esteja economizando apenas dezenas de dólares, ainda assim sai um pouco menos de dinheiro do seu bolso, e esse é o objetivo.

O que você vai ler:



- [O que são as classificações do EnergyGuide?](#)
- [1. Reduza o brilho](#)



- [2. Defina um temporizador](#)
- [3. Desligue a tela ao transmitir música](#)
- [4. Desligue completamente](#)
- [5. Uma nota sobre qualidade e potência da imagem](#)

O que são as classificações do EnergyGuide?

Em primeiro lugar, se você está pensando em comprar uma TV nova, comece com a fonte de informação mais fundamental: o rótulo EnergyGuide e a classificação ENERGY STAR. Cada TV no showroom exibirá esses rótulos. Essas informações dos fabricantes fornecem uma métrica confiável para comparar a eficiência entre aparelhos de TV.

Também: Esta central elétrica Bluetti é ideal para viagens rodoviárias

As classificações variam de A a G, sendo a classificação A a mais alta e a mais eficiente em termos energéticos. No entanto, é raro encontrar uma TV com classificação A. Para uma smart TV, uma classificação D ou E é considerada altamente eficiente. As novas TVs certificadas pela ENERGY STAR devem ter características comparáveis e ser 25% mais eficientes em termos energéticos do que os concorrentes. Embora muitas televisões com baixo consumo de energia possam custar mais antecipadamente, você recuperará rapidamente a diferença de preço por meio da economia de energia.

Mas e as configurações atuais da TV? Existem alguns que você pode ajustar para obter melhores resultados.

1. Reduza o brilho

O brilho de qualquer televisão é uma variável complicada. Pode melhorar sua experiência de visualização, mas às vezes muito brilho não vale o dinheiro gasto. O brilho excessivo pode distorcer a clareza e o contraste e também custa alguns centavos extras. Algumas TVs mais recentes possuem sensores que detectam a luz ambiente - controle [automático](#) de brilho (ABC) - e ajustam automaticamente o brilho.

Além disso: As melhores baterias domésticas e sistemas de backup: testados por especialistas

Na sua TV, procure o modo Eco ou o modo Filme. Selecione um deles para obter eficiência energética ideal e uma experiência de visualização realista. No final, você pode fazer um favor aos seus olhos e ao seu talão de cheques, reduzindo o brilho.



2. Defina um temporizador

Sei que não é a higiene ideal do sono, mas confesso que gosto de ir para a cama com a TV ligada. Eu me deleito em adormecer, banhado em seu brilho reconfortante. Eu sei que isso também não faz sentido em termos de economia. Então, configurei um temporizador no meu Samsung. Quando a TV não detecta nenhuma atividade durante duas horas, ela desliga automaticamente. Isso é semelhante ao modo Standby, que você também pode ativar para desligar o aparelho após um período predeterminado sem interação.

3. Desligue a tela ao transmitir música

Você já ouviu o [Spotify](#) ou um dos canais de música incluídos no seu pacote de TV a cabo? Se você está ouvindo música pela TV, você realmente não precisa do visual. Muitas TVs possuem uma configuração especial que permite desligar totalmente a tela, mas você também pode diminuir o brilho se essa opção não estiver disponível.

Além disso: o banco de energia de maior duração que testei possui recursos que salvam vidas

O mesmo se aplica ao uso da TV simplesmente para ruído de fundo. Se você não estiver realmente olhando para a tela, poderá economizar algum dinheiro desligando os lúmens e concentrando-se no volume.

4. Desligue completamente

Os novos aparelhos de TV consomem cerca de 55 quilowatts-hora (kWh) por ano. Para efeito de comparação, uma geladeira consome em média 550 kWh por ano - mas sua geladeira não tem o luxo de desligar para descansar. Mesmo quando você desliga a TV com o controle remoto, ela tende a entrar no modo Standby, continuando a consumir cerca de 0,4 watts. Para realmente limitar o consumo de energia da sua TV, sugiro conectá-la e todos os periféricos a um filtro de linha, para que você possa ligar e desligar tudo rapidamente.

5. Uma nota sobre qualidade e potência da imagem

Se você deseja reduzir significativamente o uso de energia, uma TV OLED é uma excelente escolha devido à sua avançada [tecnologia](#) de pixels. As TVs OLED possuem pixels que emitem luz própria e podem ligar e desligar individualmente. Este controle preciso permite pretos mais profundos, maior contraste e menor consumo geral de energia. Ao desligar pixels individuais ao exibir cenas escuras, as TVs OLED consomem menos energia em comparação com os LCDs tradicionais, que exigem uma luz de fundo sempre ligada.

Além disso: alterar essas 5 configurações da TV pode melhorar instantaneamente a qualidade da imagem - veja como



Conforme mencionado anteriormente, se você está procurando uma TV, recomendo um modelo OLED com classificação D do EnergyGuide com certificação ENERGY STAR. Contudo, é importante notar que resoluções mais altas significam mais pixels, o que pode resultar em maior consumo de energia. Uma tela 4K possui 8,29 milhões de pixels, quatro vezes mais que uma tela 1080p, exigindo quatro vezes mais energia.

Antes de tomar uma decisão, considere seus hábitos de visualização. Muitos serviços de streaming ainda oferecem conteúdo em 720p ou 1080p. Avalie a frequência com que você assiste conteúdo 4K para determinar se o maior consumo de energia de uma TV 4K é justificado para suas necessidades.

Sim, geralmente. Com o avanço da tecnologia, as TVs mais recentes tendem a ser mais eficientes em termos energéticos. As TVs retroiluminadas por LED usam uma fração da eletricidade que as telas LCD mais antigas consomem, e a tecnologia OLED oferece eficiência ainda maior.

Mostrar mais

As TVs OLED (diodo emissor de luz orgânico) são atualmente consideradas a opção com maior eficiência energética. Eles oferecem telas mais brilhantes, mais finas e mais eficientes do que outras tecnologias.

Mostrar mais

As TVs com recursos de economia de energia consomem significativamente menos energia. As TVs com certificação ENERGY STAR são, em média, pelo menos 25% mais eficientes em termos energéticos do que os modelos convencionais.

Mostrar mais

Sim, telas maiores normalmente consomem mais energia. A boa notícia é que o impacto do tamanho no consumo de energia diminuiu com as tecnologias mais recentes.



Mostrar mais

Se a sua TV atual for antiga, você sempre poderá comprar uma substituta que possa resultar em economia de energia - embora você possa considerar o impacto ambiental de descartar sua TV antiga e fabricar uma nova. Se a sua TV atual ainda tiver uma boa imagem, sugiro tentar primeiro algumas dessas práticas de economia de energia.

Mostrar mais